



Sociedade Brasileira
de Primatologia

Ata de Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Primatologia

12 de junho de 2021, Vídeo Conferência, 13h.

Pauta:

- i. Aprovação dos novos associados
- ii. Tesouraria: prestação de contas / balanço financeiro
- iii. Criação GTs: informes dados pelos coordenadores
- iv. Cancelamento da Assembleia Estatutária
- v. CBPr 2022
- vi. Prorrogação da gestão atual por mais um ano
- vii. Realizações da gestão até a presente data

A reunião iniciou-se às 14:00 com o quórum mínimo de 50% dos sócios adimplentes. Do total de 57 associados, deu-se início com 28 associados adimplentes.

Presidente Gustavo Canale deu boas vindas e abriu espaço para acréscimo de mais alguma pauta. Marcelo Gordo sugeriu a discussão da Resolução Conceia N^o49, de 07 de maio de 2021 e Renata Ferreira e João Pedro Alves pediram pra incluir os informes sobre o Encontro Nordeste de Primatologia.

Christine Steiner São Bernardo, 1^o Tesoureira da SBPr iniciou sua fala apresentando os novos sócios Denise Anete Madureira de Alvarenga e Felipe Colin Rodrigues e solicitou aprovação dos sócios pela assembleia. Até a realização desta Assembleia, a SBPr totaliza 160 associados com 54 adimplentes. Em seguida, foi apresentado o balanço financeiro. Em 2020, a Sociedade contava com saldo de R\$ 13.503, 00 e o saldo atual em 2021 de R\$ 30.051,18.

Christine Steiner também apresentou uma solicitação do Prof. Vandersézar Casturino, professor e coordenador do projeto de extensão da Unemat – câmpus Sinop, denominado de “Contabilizando Ações”, que tem o objetivo de realizar a assessoria e consultoria empresarial, contábil, financeira, econômica, fiscal e tributária para entidades e empresas privadas e públicas. O mesmo solicitou formalmente a doação de R\$1000,00 a ser utilizada na forma de bolsas de estudante, como reconhecimento pelo auxílio deste projeto de extensão à SBPr, em relação à (1) verificação e providência de documentação necessária e assinaturas de contador e advogados para registro no cartório de Guapimirim do novo estatuto aprovado na AGO 2019 em



Sociedade Brasileira
de Primatologia

Teresópolis, RJ; (2) documentação necessária anual e assinatura de contador e advogados para a receita federal de 2019 e 2020; (3) documentação necessária e assinatura de contador e advogados para a operação de câmbio referente à doação de recurso financeiro pela *Global Wildlife Conservation* para a realização do congresso em Teresópolis em 2019.

Segundo a pauta, o Presidente Gustavo Canale deu início ao tema dos Grupos de Trabalho e abriu espaço para cada coordenador expor sobre suas atividades.

Renata Ferreira iniciou sua fala sobre o GT Comunicação. Relata que houve várias reuniões desde ano passado, informou que dobramos as visualizações, compartilhamentos e seguidores. Campanhas educativas como Febre Amarela, Macaco não é Pet, Não Alimente os Macacos, divulgação de eventos, posts falando sobre primatas nas redes sociais, Ciclo do Meme. No momento, está acontecendo a internacionalização da campanha “Primata não é Pet”. Reuniões com IPS e SlaPrim já aconteceram e a ideia é conseguir publicar a cartilha em outros idiomas e popularizar a campanha.

Rodrigo Araújo iniciou sua fala em nome do GT Conservação. Apresentou o GT e relatou as 4 linhas de ação do GT: 1. mapeamento dos projetos de pesquisa e conservação de primatas no Brasil. 2. Articulação de informação científica sobre ameaças e conservação de primatas para o uso dos diversos atores. 3. Grants para capacitação e desenvolvimento de pesquisas e conservação de primatas brasileiros. 4. Capacitação de recursos humanos.

Segundo informou o coordenador, uma orientada da Dra. Andrea Pressoto (também coordenadora do GT) já está providenciando o mapeamento, e em breve disponível para todos. Considera-se a possibilidade desse mapeamento dos projetos de conservação das espécies possa ficar disponível para os sócios para consulta e acesso. Rodrigo Araújo atualizou as ações em andamento realizadas pelo GT:

- Coordenação, elaboração e apoio ao PIF IUCN Guidelines
- Mapeamento dos projetos de conservação
- Diagnóstico rápido das ameaças e quantificação de variáveis de habitat baseado em SIG

Moira Ansolch iniciou sua fala sobre o GT Saúde e enfatizou que a atuação do GT tem estado intimamente relacionada às atividades do GT Comunicação. Relatou que



Sociedade Brasileira
de Primatologia

considera um sucesso a parceria e que a popularização das postagens e as campanhas “Primatas não é Pet”, tem obtido bastante alcance. Informou sobre o curso de Biossegurança está sendo organizado e será realizado em setembro, voltado para técnicos, tratadores e profissionais da área. Segundo as discussões do grupo de trabalho, existe uma ideia de tornar o curso de Biossegurança no formato itinerante. Informou ainda que Zelinda Hirano (vice-presidente SBPr) têm articulado uma ação de montar um banco de amostras biológicas em âmbito nacional. Lembrou que Danilo Simonini está dando andamento às ações voltadas à Febre Amarela em todo o Brasil.

GT Planejamento e Estatuto foi representado por João Pedro Alves. Informou que o GT se reuniu 16 vezes, com reuniões semanais, totalizando 18h de trabalho, em média 4 a 5 participantes. Nas reuniões foram discutidas as formas de como implementar o planejamento estratégico da SBPr, mas que ainda levará um tempo para torna-lo factível, considerando nossa atual realidade do mundo virtual. Informou que foi aprovada uma versão revisada do Estatuto, que começará a Elaboração do Regimento Interno da SBPr em breve. Gustavo Canale também lembra que agora que as votações online foram aprovadas e isso resultará em maior celeridade na resolução dos assuntos.

Seguindo a pauta, o Presidente Gustavo Canale abriu espaço para os associados se manifestarem a respeito das pautas dos GTs.

Moira Ansolch trouxe uma opinião sobre o curso de História da Arte. Na sua avaliação, embora a adesão tenha sido razoável, seria bom se não-sócios pudessem compor os GTs. Segundo ela, talvez se a pessoa puder entrar primeiro e ver como as coisas funcionam dentro de cada GT, talvez isso ajude às pessoas se interessarem mais e, quem sabe, se associar.

Monica Montenegro trouxe a ideia da criação do GT Taxonomia, que ela acredita ser importante que a SBPr possa colocar em prática. Isso talvez poderia ser uma forma de dar um retorno para a sociedade civil. Gustavo Canale pondera que acha perfeitamente possível a execução das tarefas. Rodrigo Araújo ponderou também dentro dessa pauta que ele tem participado do *Global Taxonomy Initiative* e que tem o objetivo de assessorar o MCT e MMA, promover o intercâmbio de informações entre museus, coleções e com demandas específicas. Uma vez que as abordagens se complementam, Rodrigo Araújo sugeriu a criação de um GT Taxonomia, a princípio em formato de grupo de What’s App, por exemplo.



Sociedade Brasileira
de Primatologia

Leandro Jerusalinski ponderou que a ferramenta do GT Taxonomia tem um potencial muito interessante para funcionar como ciência cidadã. Lembrou que o 2º Ciclo de Avaliação de Primatas Brasileiros já abordou as áreas críticas e de ameaças para primatas em parceria com o INPE; sendo assim, ele disse que a iniciativa do GT Conservação de mapear as áreas ameaçadas para primatas pode de alguma forma dialogar com esse produto que pré-existente. Complementou também que acredita que o PSG/IUCN poderia ser um braço super importante nessa abordagem das questões taxonômicas. Como encaminhamento, foi decidido que haverá uma reunião entre CPB, GT Conservação e PSG para resolver quais ações e produtos já se sobrepõem e quais ações são prioritárias.

Iniciou-se a votação para o cancelamento da reunião de Assembleia de Alteração de Estatuto e propor uma nova abordagem. Nessa nova abordagem, os sócios se manifestam pontualmente sobre cada item do Estatuto e assim promover as modificações. Não houve qualquer manifestação contrária sobre o cancelamento da Assembleia, portanto, por unanimidade considerou-se cancelada.

O Presidente Gustavo Canale trouxe a pauta VI. Explicou que, uma vez que não haja qualquer disposto no Estatuto que impeça a permanência da diretoria, a Assembleia é soberana para decidir sobre a extensão dessa gestão por mais um ano ou não. Após todos os esclarecimentos, foi aberta a votação para que esta gestão se encerre dia 31 de janeiro de 2023. Sem qualquer objeção e aprovada por unanimidade, foi aprovada a prorrogação desta gestão até a referida data.

O Presidente Gustavo Canale fez um informe rápido sobre o Congresso. Informou a decisão de que optamos por fazer algo, ainda em 2021, em um formato mais simplificado, mais leve, virtual, mantendo as ações que já vêm sendo realizadas pelos GTs. E ao final de 2022, ainda permanece a vontade e a ideia de realizar o evento presencial. Zelinda Hirano vice-presidente explicou o formato que o evento terá, segundo as discussões recentes. Cada região apresentaria as perspectivas, desafios locais e junto à diretoria e então seriam decididos os temas. Após o informe, foi aberta a discussão sobre esse tópico. Houve bastante discussão e contraponto a respeito da proposta apresentada e como encaminhamento, foi acordada a realização de uma nova reunião com participação ampla de outros coordenadores de GT.

Presidente Gustavo Canale trouxe as realizações da SBPr ao longo do ano de 2020/21. Lembrou que o site vem sendo atualizado periodicamente com notícias, informes e campanhas dentro da Primatologia. Informou os status de seguidores em todas as



Sociedade Brasileira
de Primatologia

redes sociais da SBPr. Mostrou o envolvimento da SBPr nas ações sociais como por exemplo o óbito de primatas suspeitos de Febre Amarela e esclarecendo que não se tratava de COVID-19. Destacou a atuação integrada entre GTs e lembrou a iniciativa do Encontro Nordestino de Primatologia, que considerou um sucesso.

A Assembleia seguiu para os últimos informes. Marcelo Gordo trouxe a polêmica da Resolução CONCEA Nº49, de 07 de maio de 2021 e, segundo ele, acredita que seria prudente haver um grupo ou uma reunião para discussão do assunto envolvendo dificuldades de manejo com animais, de agora em diante. Mônica Montenegro sugeriu como encaminhamento convidar Marina Bueno para uma reunião específica para o tema, pela sua filiação ao CONCEA.

Último informe da AGO foi relacionado ao ENEPRIM. João Pedro O. Alves informou que foram cinco dias de evento, com total de 20h para certificado, 35 palestras, mais de 120 inscritos de todo o Brasil, oito diferentes temáticas, com preço acessível do início ao fim do evento. Informou que toda verba será revertida para “small grants” voltados à conservação de espécies nordestinas.

Romari levantou a questão da necessidade de trocarmos a logo da SBPr para a logo com novo formato cedido pelo Stephen Nash e que isso precisa ser agilizado o mais breve possível.

Dr. Gustavo Canale

Presidente da Sociedade Brasileira de Primatologia 2020-21



Sociedade Brasileira
de Primatologia

Lista de Presença:

Alcides Pissinatti	Romari Alejandra Martinez Montaña
Aline Naissa Dada	Samara de Albuquerque Teixeira
Amely Branquinho Martins	Sofia Bernal Valle
Ana Júlia Dutra Nunes	Tiago Falótico
Anamélia de Souza Jesus	Victor Yunes Guimarães
Andréa Presotto	Waldney Pereira Martins
Angele Tatiane Martins Oliveira	Zelinda Maria Braga Hirano
Christine Steiner São Bernardo	
Cristiana Ferreira Alves de Brito	
Edson Montilha de Oliveira	
Eduardo Cárdenas Nogueira Rubião	
Elaine Christina Oliveira do Carmo	
Fabiano Rodrigues de Melo	
Fernando Dias de Avila-Pires	
Fernando Passos	
Gabriela Cabral Rezende	
Gustavo Rodrigues Canale	
João Pedro Souza-Alves	
José Rímoli	
Júlio César Bicca-Marques	
Karen Barbara Strier	
Laurence Marianne Vincianne Culot	
Leandro Jerusalinsky	
Leonardo de Carvalho Oliveira	
Marcela Alvares Oliveira	
Marcelo Gordo	
Maria Clotilde Henriques Tavares	



Sociedade Brasileira
de Primatologia

Moira Ansolch da Silva Oliveira
Mônica Mafra Valença Montenegro
Natan Tomaz Massardi
Patricia Izar
Paulo Rodrigo Dias
Priscila do Carmo de Oliveira
Rafael Magalhães Rabelo
Renata Bocorny de Azevedo
Renata Gonçalves Ferreira
Rodrigo Costa Araújo